

AUDREY WOOD

Ilustrações

DON WOOD

A CASA SONOLENTA



Era uma vez
uma casa sonolenta,
onde todos viviam dormindo.



Nessa casa
tinha uma cama,
uma cama aconchegante,
numa casa sonolenta,
onde todos viviam dormindo.



Nessa cama
tinha uma avó,
uma avó roncando,
numa cama aconchegante,
numa casa sonolenta,
onde todos viviam dormindo.



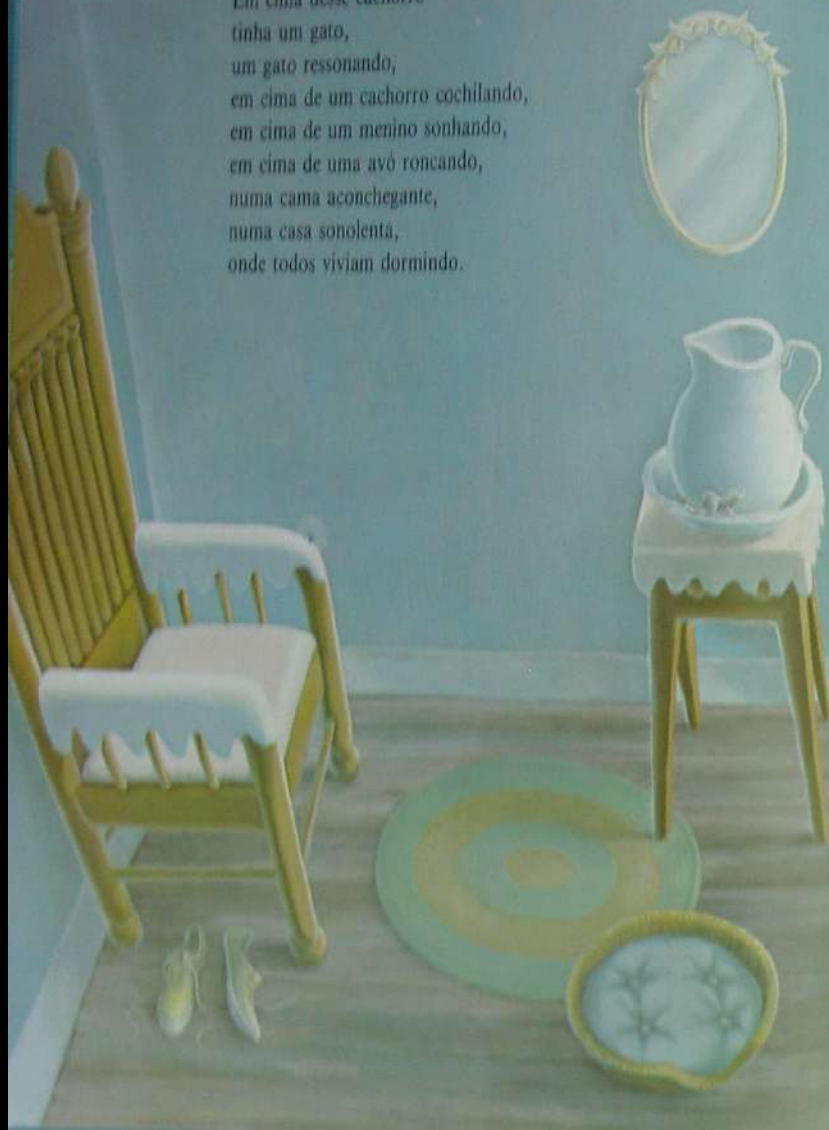
Em cima dessa avó
tinha um menino,
um menino sonhando,
em cima de uma avó roncando,
numa cama aconchegante,
numa casa sonolenta,
onde todos viviam dormindo.



Em cima desse menino
tinha um cachorro,
um cachorro cochilando,
em cima de um menino sonhando,
em cima de uma avó roncando,
numa cama aconchegante,
numa casa sonolenta,
onde todos viviam dormindo.



Em cima desse cachorro
tinha um gato,
um gato ressonando,
em cima de um cachorro cochilando,
em cima de um menino sonhando,
em cima de uma avó roncando,
numa cama aconchegante,
numa casa sonolenta,
onde todos viviam dormindo.



Em cima desse gato
tinha um rato,
um rato dormitando,
em cima de um gato ressonando,
em cima de um cachorro cochilando,
em cima de um menino sonhando,
em cima de uma avó roncando,
numa cama aconchegante,
numa casa sonolenta,
onde todos viviam dormindo.



E em cima desse rato
tinha uma pulga...

Será possível?
Uma pulga acordada,
em cima de um rato dormitando,
em cima de um gato roncando,
em cima de um cachorro cochilando,
em cima de um menino sonhando,
em cima de uma avó roncando,
numa cama aconchegante,
numa casa sonolenta,
onde todos viviam dormindo.



Uma pulga acordada,
que picou o rato,



que assustou o gato,



que arranhou o cachorro,





que caiu sobre o menino.

que deu um susto na avó,





que quebrou a cama,



numa casa sonolenta,
onde ninguém mais estava dormindo.

